

NO PINTCHA

ORGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA — TELEFONES: 3713/3726/3728 — BISSAU

NINO VIEIRA VISITA CUMURA



Durante a visita ao Centro de Leprosos de Cumura, no sábado passado, o Presidente João Bernardo Vieira salientou a importância da contribuição da comunidade católica para o desenvolvimento do país, ajuda essa que afirmou «não é nova» e que encorajou a prosseguir no futuro, alargando-se a vários outros domínios, nomeadamente da Saúde, Educação e da Cultura.

Respondendo às palavras do bispo de Bissau, senhor Settimio Artur Ferrazzetta, que assegurou a vontade da comunidade em promover «uma colaboração directa e sincera para o bem-estar do povo da Guiné-Bissau», Nino Vieira disse não duvidar «da boa fé e da amizade da comunidade religiosa para com o nosso povo» cuja ajuda enquadrou no apelo lançado pelo nosso Governo à comunidade internacional no sentido de contribuir para «a realização das aspirações do nosso povo à paz, progresso e felicidade».

Ao longo da visita às diversas dependências daquela instituição, o Secretário-Geral do PAIGC pôde constatar os esforços desenvolvidos por missionários e quadros nacionais na recuperação e reinserção dos antigos doentes na sociedade e reafirmou o apoio do Governo na concretização de iniciativas com vista à criação de uma vida digna às vítimas dessa endemia. (Ver Centrais).

DIA DA ÁFRICA

A OUA comemora hoje, dia 25 de Maio o 20.º aniversário da sua criação. Foi pois em 1963 que os Chefes de Estado e de Governo Africanos reunidos em Addis-Abeba decidiram criar este instrumento de luta pela libertação do nosso continente. Por esta ocasião, o camarada Presidente Nino Vieira enviou uma mensagem ao Comité de Coordenação da OUA para a Libertação da África, na qual lança um apelo ao reforço da unidade africana.

(Ver centrais)

ATENTADO CONTRA O PAPA

Sua Santidade Papa João Paulo II foi alvo de um novo atentado. Com efeito, um atentado à bomba destruiu na noite de sexta-feira para sábado o estrado preparado para o chefe da Igreja Católica, no bairro operário de Milão, onde o Sumo Pontífice devia celebrar missa no domingo à tarde.

(Ver Pág. 7)

INSURREIÇÃO NA GUINÉ EQUATORIAL

Uma tentativa de golpe de Estado falhou na segunda-feira passada na Guiné Equatorial, segundo informações provenientes de Madrid. Os autores desta intentona refugiaram-se na embaixada espanhola em Malabo.

Fontes da oposição em Madrid, afirmam que uma Junta de Salvação Nacional reagrupando diversas personalidades opostas ao regime de Teodoro Obiang, seria criada nos próximos dias naquela antiga colónia espanhola.

(Ver Pág. — 7)

A FALTA DE CUMBUSTÍVEL EM BISSAU

(Pág-8)

AVIAÇÃO SUL-ÁFRICANA BOMBARDEIA MAPUTO

A aviação sul-africana bombardeou bairros de Maputo, capital da República Popular de Moçambique, na segunda-feira passada. Segundo fontes governamentais moçambicanas, este ataque aéreo causou seis mortos, entre os quais duas mulheres e duas crianças, e várias dezenas de feridos.

Os generais racistas sul-africanos afirmam que este ataque a Moçambique é uma represália ao atentado às instalações dos serviços secretos da África do Sul, em que houve 18 mortos e 217 feridos.

Este «raid» à República Popular de Moçambique foi condenado pelos dirigentes negros sul-africanos que lançaram um apelo ao termo do «massacre» e ao ciclo crescente da violência.

Entretanto, o camarada Nino Vieira, Presidente do CR enviou dois telegramas ao Chefe de Estado moçambicano, Samora Machel, nas quais condena o ataque sul-africano e afirma que o nosso país está pronto a apoiar o povo moçambicano. (Ver pag. 7 e 8)

NACIONAL DE FUTEBOL BAFATÁ PERDE TERRENO

Cumpriu-se mais uma jornada do nacional de futebol, a 25.ª. Os três gigantes da capital Sporting, Benfica e UDIB arrecadaram os dois pontos em disputa ao derrotarem, respectivamente, Balantas por 3-1, Farim por 2-1 e Sporting de Bafatá por 1-0. O Bafatá com esta derrota parece estar completamente afastado da corrida do título...

Nas outras partidas disputadas, verificaram-se os seguintes resultados: Ténis Clube, 0 — E.N. Bolama, 1; Ajuda Sport, 0 — Bula F.C., 0; E.N. Bissau, 3 — Desp. do Gabú, 1.

F.C. Quínara — F.C. Tombali, e F.C. Cantchungo — Atlético de Bissorã não se realizaram por falta de comparência de árbitros.

PRESIDENTE PARTICIPA NA CIMEIRA DA CEDEAO

O camarada João Bernardo Vieira (Nino), Secretário-Geral do P.A.I. G.C. e Presidente do Conselho da Revolução, deverá deixar Bissau depois de amanhã com destino à República Popular e Revolucionária da Guiné, onde representará o Governo da Guiné-Bissau na cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade Económica dos Estado da África Ocidental CEDEAO a ter lugar de 27 a 31 do corrente mês, em Conakry.

Acompanham o Presidente Nino Vieira os camaradas João da Silva, Chefe de Estado Maior General das FARP, Samba Lamine Mané, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Carlos Correia, Ministro do Comércio e Artesanato.

Entretanto, uma delegação governamental guineense encontra-se desde segunda-feira em Conakry para participar na reunião da comissão preparatória da cimeira.

Cacheu: Actividades partidárias

Teve lugar no fim de semana, em Cacheu, um seminário sobre o manual do funcionamento das estruturas dos comités de base do Partido, indica a ANG.

Durante o seminário, destinado aos membros dos Comités de base do sector de Cacheu, foram discutidos vários pontos ligados às actividades partidárias, nomeadamente o pagamento da quota do Partido e do imposto de reconstrução

nacional e a necessidade do aumento da produção e da produtividade.

Um relatório do Comité do Partido sobre as cobranças das quotas e os resultados alcançados em relação ao ano transacto foram igualmente apresentados aos presentes neste seminário.

Os trabalhos foram dirigidos pelo camarada Secretário da Organização do Partido da região de Cacheu, António

Cadjucam Nhaga.

OFERTA DE MATERIAL ESCOLAR

Entretanto, uma delegação, da FDJ (Organização Juvenil da República Democrática Alemã) visitou no passado dia 20 a Escola 1.º de Junho, em Canchungo.

O objectivo dessa visita foi de efectuar a entrega de alguns materiais escolares (livros,

cadernos e réguas) oferta da Escola primária Amílcar Cabral de Berlim.

O acto da entrega foi marcado com uma reunião, durante a qual houve breves discursos de reconhecimento dos excelentes laços de amizade que marcam as relações entre a FDJ e a JAAC, o PAIGC e o Partido Socialista Unificado da Alemanha (PSUA).

Intercâmbio cultural com a China

A convite do governo da China, partiu na passada segunda-feira para aquele país asiático, uma delegação do Ministério da Informação e Cultura, dirigida pela camarada Luísa Borges, directora da Cultura e integrada pelos camaradas Rui Correia e Florentina Veríssimo, respectivamente chefe dos serviços administrativos do Ministério e funcionária do Instituto Nacional de Investigação Científica.

Durante a sua estadia na China, de cerca de duas semanas, segundo a camarada Luísa Borges, terão encontros de trabalho e debates alargados com responsáveis chineses, relativos à materialização de um acordo assinado entre os dois governos, no domínio cultural, aquando da visita do camarada Presidente Nino Vieira à China. Igualmente, discutirão a possibilidade de concederem ajuda material para a cultura. Ainda a intensificação das relações entre os dois países será um dos pontos dos debates.

Delegação da JAAC na Jugoslávia

Para uma visita de trabalho à Jugoslávia, seguiu na sexta-feira para aquele país, o camarada Califa Seidi, membro do Secretariado do Conselho Central e presidente da comissão nacional de verificação

e controle da JAAC.

Por outro lado, este responsável juvenil participará num seminário

sobre o desemprego dos jovens e numa conferência de solidariedade com a luta do povo palestino.

Entretanto, um protocolo de acordo entre a JAAC e a Liga da Juventude Socialista Jugoslava será assinado no final desta visita àquele país socialista.

Também, na sexta-fei-

ra, seguiu para Sófia (Bulgária), o camarada António Pires Gonçalves, Secretário das Relações Exteriores da OPAD, onde tomará parte numa conferência internacional sobre o papel das organizações pioneiris e juvenis no desenvolvimento das capacidades criativas da criança, em nome da paz, democra-

cia e progresso social, que se realizará de 26 a 30 de Maio.

Durante a sua permanência em Sófia, este responsável da OPAD terá contactos com a juventude Konsomol-Dimitrov.

Bafatá:

Novo Secretário da URT

Realizou-se recentemente em Bafatá a cerimónia de empossamento do novo secretário da URT daquela região, presidida pelo camarada Mário Mendes, membro do Comité Central do PAIGC e Secretário-Geral da UNTG.

No acto, foi investido para o cargo de primeiro secretário da União Regional dos Trabalhadores de Bafatá, o camarada Simão Silá, em substituição do camarada João Porel Martins, que desempenha actualmente as mesmas fun-

ções na região de Bolama/Bijagós.

Nessa cerimónia, o Secretário-Geral da UNTG apelou à colaboração efectiva do comité regional do Partido e Estado nas actividades diárias da filial da central Sindical naquela localidade.

Entretanto, com a finalidade de se inteirar das tarefas desenvolvidas nos círculos de alfabetização na região de Gabú, encontrava-se nesta localidade desde a semana passada, o camarada José Baldé, coordenador das actividades da

educação de adultos na zona leste do País.

Na região de Gabú, este responsável percorreu os círculos de alfabetização de Fula-Manisa, Mafanco, Gamdjia, Candate, Thabadjame, Samcaba e Chamamani-jubo que conta com a participação dos homens e mulheres grandes.

Nesta sua visita de inspecção, o camarada José Baldé foi acompanhado pelo cooperante Gerard, do Ministério do Desenvolvimento Rural, ligado ao departamento de Alfabetização.

Bolama

Presidente visita departamentos

O camarada Armindo Rodrigues, novo presidente do Comité do Partido e Estado da Região de Bolama/Bijagós, efectuou na semana passada, uma visita de trabalho aos diferentes departamentos estatais e privados existentes na sede regional, dá conta a ANG.

Durante a visita, o presidente da região inteirou-se dos problemas

que enfrentam os referidos serviços.

Recorde-se que o presidente da região de Bolama foi empossado no passado dia 10 do corrente, pois que desempenhava as mesmas funções na região de Tombali.

Entretanto, no prosseguimento das reuniões de carácter informativo

sobre a política nacional e internacional, com os militantes e quadros do Partido do sector de Bolama, os camaradas Gustavo N'Onta e Alfredo Barbosa, respectivamente secretário para a Organização do Partido e secretário para a Organização de massas, reuniram-se com os alunos da Escola de Enfermagem Fernando Cabral de Bolama.

Responde o povo

Como combater os desvios económicos?

Um fenómeno bastante perigoso depara à economia do país, pondo em jogo todo um esforço que este martirizado povo tem vindo a desenvolver, à custa de enormes sacrifícios. Referimo-nos aos desvios económicos.

Embora se trate igualmente de roubo, este acto tem maiores repercussões, uma vez que afecta a economia, já de si débil, de um Estado recém-independente, que saiu da guerra com uma pesada herança colonial e que ainda sofre os efeitos negativos de um regime que desviou o país da sua rota traçada por Cabral e para cuja concretização muitos filhos dignos desta terra derramaram o seu sangue.

Este tema, aliás bastante polémico, mereceu a atenção do inquérito de hoje, ao qual três pessoas responderam como se segue:

COMBATER OS LADRÕES DE SECRETARIA

Incó N'Dum, lavrador, 45 anos de idade, morador no Bairro de Flefe — «No nosso país

devemos combater não só os ladrões de tabanca mas também os de secretaria, cujo impacto acarretará instabilidade ou debilidade da nossa economia. Por isso, deve-se apontar a arma de

combate ao roubo mais para essas pessoas, porque estes é que levam sob o protocolo do roubo de milhares e milhares de bens populares, traduzidos quer em géneros ou mesmo em dinheiro. Eles é que são os verdadeiros inimigos identificados do povo porque roubam o produto do seu trabalho.

No nosso país, este fenómeno vem sendo frequente porque essas pessoas preferem passar dez anos na prisão, se necessário, e beneficiar-se depois do dinheiro para satisfazer as suas ambições pessoais. Enquanto que o ladrão de tabanca sofre maus tratos físicos. Acho que isso não é justo e

que o nosso Partido e Governo devem ver bem estas coisas».

DESMASCARAR OS «PRIVILEGIADOS»

Albino Lopes da Moura, professor da Escola do Ensino Básico Complementar Amizade Guiné-Bissau-Suécia, morador no Bairro de Calequir — «A maioria da população ignora as façanhas dos chamados «ladrões de secretaria», usurpadores do calor do povo. Isto porque são considerados «cidadãos» e como tal devem ser identificados pelas massas.

A este propósito veio-me à memória a seguinte pergunta: porque

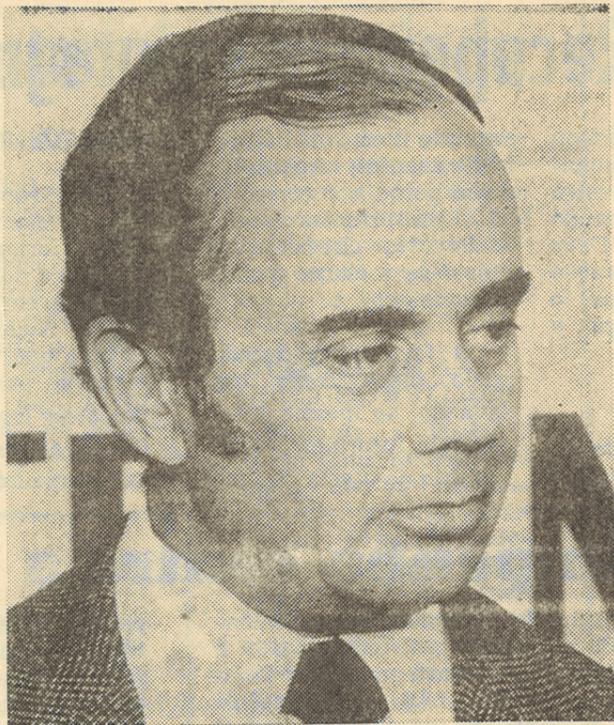
manter essas pessoas na prisão de Brá, se até beneficiam de fins-de-semana, enquanto aguardam julgamento e podem contratar advogados de defesa cuja influência é preponderante na redução das penas?

A meu ver, devem ser enviados para Carache, a fim de serem submetidos a um duro castigo e trabalho de reabilitação. Mas, infelizmente, isso não se verifica, o que faz supor que não existe imparcialidade jurídica entre ladrão de secretaria e ladrão de tabanca, sendo este último menosprezado na sua dignidade e cuja cidadania é mais infringida».

OS DA SECRETARIA SÃO OS MAIS PERIGOSOS

Dácia Vaz, doméstica, moradora no Bairro de Calequir — «Para mim os ladrões de secretaria são os mais perigosos, porque atacam a economia de um povo que faz uma luta difícil de reconstrução do país.

Para terminar, agradeia o nosso Governo no sentido de advertir alguns polícias, bem como a população a deixarem de bater nos ladrões simples porque são homens e têm também o direito de serem julgados pelos crimes cometidos como acontece com os outros».



A chegada, na próxima sexta-feira, 27 do corrente mês, do presidente da Câmara de

Visita do Presidente da Câmara de Lisboa

Lisboa, senhor Nuno Krus Abecassis, que permanecerá no país até 1 de Junho próximo, está a ser preparada com um programa de trabalho que consta de visitas a locais de produção, devendo ainda ser discutido e possivelmente rubricado pelos dois responsáveis camarários acordos de cooperação nos vários domínios.

Assim, a 27, primeiro dia da visita, o senhor Krus Abecassis visitará o Comité de Estado da Cidade de Bissau, onde será recebido pela res-

ponsável máxima daquela instituição, camarada Francisca Pereira; em seguida, visitará as empresas Semapesca e Socotram e às 18 horas colocará uma coroa de flores no Mausoléu de Amílcar Cabral.

No sábado, 28, a delegação portuguesa partirá para Bubaque, onde visitará as instalações da Pesca Artesanal, realizando-se à noite uma soirée popular. Na 2.ª-feira após o regresso de Bubaque, o senhor Nuno Abecassis efectuará uma visita de cortesia ao camarada João

Cruz Pinto, Ministro de Administração Interna, Função Pública e Trabalho, deslocando-se em seguida às instalações da Direcção Técnica do Comité de Estado da Cidade de Bissau, incluindo os Mercados, Matadouro e Cemitério. A tarde haverá uma reunião de trabalho entre as duas delegações. No dia 31, terça-feira, a delegação portuguesa visitará a sede da Corporação dos Bombeiros Humanitários de Bissau, onde irá procurar inteirar-se das dificuldades que aquela Cor-

poração enfrenta neste momento. Uma outra reunião de trabalho para aprovação do projecto do acordo de geminação realizar-se-á a tarde, seguindo-se a assinatura do referido documento e troca de ofertas. Ainda no Comité de Estado o visitante fará a assinatura do livro de honra da Cidade. À noite será servido um jantar de despedida, no Hotel 24 de Setembro, oferecido pela camarada Francisca Pereira, devendo a delegação deixar Bissau quarta-feira.

Donativo de Portugal

Teve lugar no fim da manhã do passado sábado, num dos Armazéns da Socomin em Bissau, a entrega de cerca de 50 toneladas de sardinhas enlatadas, oferta do Governo português ao nosso país.

A entrega oficial do produto foi efectuada na pessoa do Embaixador de Portugal acreditado em Bissau, senhor Menezes Cordeiro. Estiveram presentes ao acto

os camaradas Carlos Correia, Ministro do Comércio e Artesanato, Aguinaldo Paquete, Director-geral da Socomin além de funcionários daquela empresa.

O camarada Carlos Correia agradeceu a oferta e afirmou que o gesto do governo português, é mais uma manifestação do desafio que a história nos lançou, reforçado pelos laços de boa cooperação, que ca-

da vez se tem vindo a estreitar.

O embaixador de Portugal, no uso da palavra exprimiu a sua satisfação em ter podido proceder à entrega desta oferta, tendo no momento afirmado que dentro em breve realizará mais uma entrega de uma oferta do seu Governo.

APOIO A ENEFEDE
Entretanto, segundo

uma nota endereçada à nossa redacção, encontram-se na Embaixada de Portugal um lote de material de apoio às actividades pedagógicas da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

Igualmente encontram-se naquela embaixada obras literárias destinadas ao Instituto Nacional de Investigação Científica, compreendendo trabalhos antropológicos e etnológicos.

2 de Setembro Dia da Cidade de Bissau

O 2 de Setembro passará a ser assinalado como o «Dia da Cidade de Bissau». Esta decisão foi tomada pelo Comité de Estado da Cidade de Bissau e aprovada pelo camarada Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução, João Bernardo Vieira, numa audiência tida na semana passada com a camarada Francisca Pereira, Presidente do Comité de Estado da Cidade de Bissau.

Recorde-se que a escolha desta data, foi decidida por a mesma coincidir com o dia de regresso à Bissau dos restos mortais do Fundador da nossa Nacionalidade, camarada Amílcar Cabral, ocorrida precisamente a 2 de Setembro de 1976.

Meteorologia

Boletim Meteorológico fornecido pelo observatório de Bissau, correspondente ao dia de ontem das zero às 18 horas.

Temperatura máxima do ar 32 graus. Temperatura máxima média para o mês 33 graus. Temperatura mínima do ar 24 graus. Temperatura mínima média para o mês 22 graus. Humidade máxima 96%. Humidade mínima 54%. Vento predominante de S com velocidade média de 20 Km/h. Vento máximo de E com velocidade de 58 Km/h. Precipitações das 0 às 18 horas, 2,5 mm.

Farmácia

HOJE — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 21 27 02.

AMANHÃ — Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém, telefone 21 34 73.

SEXTA-FEIRA — Farmácia Higiene — Rua António M'Bana, telefone 21 25 20.

Cinema

A Cine-UDIB, exhibirá ao seu público para Matiné o GRANDE ATAQUE para M/13 anos e Soirée, o filme francês SIDEC.

Encerrada a semana de solidariedade com crianças de Timor-Leste

Realizou-se no passado dia 22 do mês em curso, o encerramento da Jornada de Solidariedade com Povo e Crianças de Timor-Leste, organizada pela Unidade de Pioneiros da Escola do Ensino Básico Complementar «Salvador Allende».

Este acto que decorreu com uma sessão cultural, em que foram apresentadas algumas peças teatrais, récitas de poemas e entoações de canções revolucionárias, foi precedida

de uma «mesa redonda» subordinada ao tema «A luta do Povo de Timor-Leste e doutros povos», presidida pelo camarada Álvaro Pereira, Presidente da Comissão preparatória da jornada e Director do estabelecimento de ensino anfitrião.

Ainda na jornada debruçou-se entre outros pontos, oferecer material didáctico às crianças de Timor-Leste através do Comité de Solidariedade da JAAC e às crianças das escolas

do Ensino Básico Complementar do Sector Autónomo mais necessitadas e adoptou uma moção de apoio à luta do povo maubere e de todos os povos em luta.

Recorde-se que a jornada teve a sua sessão de abertura no passado dia 16 do corrente mês. Durante este período foram abordados temas referentes à justiça, igualdade e solidariedade e como é que as crianças da Guiné-Bissau podem ajudar as crianças em luta. A jornada

permitiu igualmente que as crianças compreendessem a justa luta do povo maubere e a situação política nalguns países do Terceiro Mundo e a luta contra o imperialismo.

Por outro lado, no encerramento estiveram presentes a Comissão Coordenadora da O.P. A.D., monitores de pioneiros, professores e dezenas de crianças das Escolas do Ensino Básico Complementar do Sector Autónomo de Bissau.

Audiências do Primeiro-Ministro

Os camaradas Víctor Saúde Maria e Mamadú Tuncará, Primeiro-Ministro do nosso País e embaixador da República Popular e Revolu-

nária da Guiné, respectivamente, passaram revista aos acordos de cooperação existentes entre os dois países durante um encontro que am-

bos tiveram hoje de manhã, no gabinete de trabalho do chefe do executivo guineense.

Os dois interlocutores aproveitaram ainda a

ocasião para analisarem os resultados da recente visita efectuada pelo vice-presidente do Conselho da Revolução à Guiné-Conakry, na sequência da qual o diplomata guineense informou Saúde Maria dos esforços que estão sendo dispensados pelo seu governo, no sentido de impulsionar a aplicação prática dos resultados da referida visita.

UNTG—recenseamento dos filiados

A União Nacional dos Trabalhadores da Guiné-Bissau (UNTG), está a levar a cabo a nível nacional, o recenseamento de trabalhadores

para recolha de dados para a realização da segunda Conferência Nacional da nossa Organização Sindical, que terá lugar ainda este ano.

Esta operação, que se iniciou na segunda-feira passada, nas regiões de Bafatá e Gabú, está a cargo da Comissão Nacional.

Centro de Leprosos de Cumura: Recuperar e reintegrar



Centro de Leprosaria de Cumura: Recuperar e reintegrar o doente na sociedade

O Presidente João Bernardo Vieira visitou na manhã de sábado a Leprosaria de Cumura, nos arredores da capital, acompanhado do Secretário-Geral do Ministério da Saúde e Assuntos Sociais, camarada Paulo Medina, e do bispo de Bissau, senhor Setímio Artur Ferrazzetta.

Recebido à chegada pelo responsável do centro, padre Jorge Dalla-

barba, e outros missionários e pessoal médico, o Presidente Nino Vieira percorreu de seguida as diversas dependências daquela unidade sanitária, nomeadamente as enfermarias, o laboratório de análises, a sala de parto, secção de estomatologia, o novo centro de consultas externas e o centro de formação de jovens.

Neste último local, a comitiva foi saudada pelas crianças que diri-

giram um «salvé Nino Vieira, Presidente de nô corçon» e brindaram o camarada Secretário-Geral do PAIGC com uma peça decorativa confeccionada pelos cerca de 70 jovens que frequentam o centro.

Falando em nome dos colegas, Maria Madalena Crina (NGuitaba), que sofre os efeitos da poliomielite e que o impede de concluir o liceu, dada a dificuldade

de deslocação, solicitou ao camarada Presidente que visite o centro mais vezes, afirmando que «pedimos a Deus que lhe dê inspiração para poder governar o povo na paz, justiça e amor».

UM TRABALHO PEPSISTENTE

Ao longo da visita de cerca de duas horas, o

atende uma média de 100 doentes ambulatórios por dia e cerca de 15 parturientas mensalmente, chegando a fazer-se cinco partos diários.

O facto considerado pelo bispo como um avanço, ao mesmo tempo que informou ao visitante da oferta de uma

existentes.

De acordo com o médico missionário de Cumura, foram despistados cerca de 1 600 casos de lepra em todo o território nacional, número esse que, embora inferior ao existente tempos atrás (cerca de 5 6 mil), ainda representa um certo encargo

Campanha contra a lepra

Uma campanha de controlo e combate contra a lepra e de vacinação anti-tetânica está a ser levada a cabo pelo Departamento de Combate a Grandes Endemias, da Direcção-Geral da Saúde Pública, abrangendo ministérios, outros departamentos estatais mistos e privados e estabelecimentos do ensino da capital.

Segundo o NP conseguiu apurar, já foram inspeccionadas doze empresas, tendo sido apurados 17 casos de lepra dentre os cerca de 2 400

Chefe de Estado guineense interessou-se particularmente pelo funcionamento daquela instituição, sob a orientação de missionários italianos e brasileiros, com a colaboração de quadros nacionais e que se ocupam não só de casos de lepra mas também de outros doentes. Assim, segundo a irmã Cecília, responsável pela enfermaria, o centro

ambulância para a evacuação de doentes pela organização italiana Amigos dos Leprosos. Segundo o enfermeiro Mário Reis, o hospital dispõe de 72 camas «praticamente sempre cheias», devido a todo um trabalho de despiste em todo o país, por brigadas da Saúde Pública que percorrem de motorizadas ou bicicletas, os cerca de 130 centros

personas observadas. Interam-se internados e retomam as suas actividades totalmente recuperadas contágio para os cole

Numa precedente nas escolas, foram insalunos, não nos tendo de casos de despiste

nosso Governo e uresponsabilidade p os agentes de saú. Trata-se, nas palavras daquele especialista, um trabalho mormas persistente, variado os tratamentos um a três meses, com ante a gravidade dos casos, geralmente facilmente recuperáveis, gundo Mário Reis, de de que detectados lo início.

OUA: 20 anos de Luta pela libertação do continente

A Organização da Unidade Africana completa hoje 20 anos de existência. 20 anos de luta pela libertação do continente.

Neste contexto o camarada Presidente do Conselho da Revolução, João Bernardo Vieira endereçou uma mensagem a Nação, cujo o texto publica na íntegra. Pela mesma ocasião, o camarada Nino Vieira enviou duas mensagens. Uma para o Secretário-Geral da OUA, Edem Kodjo e outra ao Presidente em exercício da nossa organização continental, Daniel Arap Moi, do Quênia.

Na mensagem dirigida ao Secretário-Geral da OUA o camarada Presidente do CR afirma que «em Addis-Abeba a África precisa de sua unidade mais de que nunca». E acrescenta: «Neste momento delicado a República da Guiné-Bissau se associa ao apelo por vós lançado a todos os Estados africanos no sentido de comparecerem sem quais-

quer condições prévias».

«Estámo persuadidos que em Addis-Abeba, poderemos ultrapassar as divergências que existem no nosso seio desde que queiramos salvar a OUA. Seria uma grande traição para a África se a não realizarmos», diria o camarada Secretário-Geral do PAIGC, na sua mensagem ao Presidente Arap Moi.

Proclamado há vinte anos em Addis-Abeba, o Dia de África é um marco histórico para todos os africanos e povos amantes da justiça e do progresso.

No decorrer dos dois últimos decénios, a Organização de Unidade Africana tornou-se o palco de decisões importantes que permitiram a África recuperar o lugar que lhe compete na arena internacional. Sob o seu impulso, os movimentos de libertação nacional surgidos na sequência da vaga libertadora que contagiava o continente e que constituía a divisa principal da OUA, assesta-

vam golpes cada vez mais profundos contra o colonialismo e o imperialismo.

Assim, na sequência desta luta e reforçada pela unidade no seio da comunidade africana convergida dentro da OUA, a África começou a ver cair os regimes coloniais e o consequente surgir de novos Estados soberanos e independentes que vieram a engrossar a grande família africana da OUA.

A Guiné-Bissau, um Estado africano nascido de uma gloriosa Luta Armada de Libertação Nacional que dignificou o continente e a própria OUA, tem o dever de emitir uma opinião concreta sobre o papel positivo desempenhado pela Organização de Unidade Africana na consecução do nosso objectivo comum: a libertação do nosso continente do jugo colonial e imperialista.

Os vinte anos que hoje comemoramos não foram contudo isentos de dificuldades. A OUA enfrentou grandes con-

vulsões internas que fizeram perigar a sua própria sobrevivência e só a corajosa e firme decisão dos chefes de estados africanos, cientos do papel positivo da nossa organização fizeram-na sobreviver.

Hoje, voltamos a registar com profundo desgosto, as contradições existentes no seio da OUA, num momento particularmente delicado para o nosso continente que enfrenta a crescente e cada vez mais agressiva posição assumida pelo regime racista do apartheid. Queremos aqui condenar com a máxima energia as agressões da África do Sul racista aos países da Linha da Frente, em particular, Angola e Moçambique.

Por outro lado, no Maghreb, mantém-se a grave situação de conflito, em que o povo saharaoui continua a lutar corajosamente pela manutenção da sua soberania e independência. Também nos preocupam outros pontos de tensão e conflitos po-

tenciais noutras regiões do nosso continente.

É neste contexto particularmente difícil, que a República da Guiné-Bissau se associa ao apelo lançado pelo Presidente em exercício da OUA no sentido de todos os Estados africanos comparecerem em Addis-Abeba, onde inspirados pelo exemplo dos grandes africanos como N'Krumah, Lumumba, Cabral, Mondlane, Neto, Boumediene e tantos outros, encontrarão os melhores caminhos e as soluções mais adequadas para retomar no seio da OUA a sua arma mais eficaz: a unidade do continente africano.

Apelamos também a todos os estados africanos a comparecerem em Addis-Abeba, sem condições prévias, mais imbuídos da vontade de consolidar a OUA e cimentar a unidade africana, sem a qual não nos será possível cumprir o objectivo mais importante da sua carta que é a libertação total do nosso continente do

colonialismo, racismo imperialismo. Esta ser

President

«Os anos que h comemoramos, são ig mente um factor de responsabilidade p todos os Estados Afr nos, daí que na mi qualidade de Combat te da Liberdade da tria e de Chefe de F do de um país forj na luta, lanço um a lo ao esforço da unid africana, no seio OUA, para o comb longo e árduo que ai nos resta fazer para bertarmos totalment nosso continente do lonialismo, racis apartheid e o impe lismo» — sublinha o marada Presidente J Bernardo Vieira nu mensagem enviada Comité de Coordena da OUA para a Liber ção da África, por o são da comemoração 20.º aniversário da f dação da nossa orga zação continental.

O Secretário-Geral PAIGC indica na mensagem que «o lo caminho percorrido la África, para a sua bertação, é um tester nho inequívoco do

Doente na sociedade

REINserÇÃO SOCIAL

O principal problema que se colocava à Leprosaria de Cumura e que se relaciona com a reintegração do doente já curado no seio da família, dado o medo de possível contágio por parte dos restantes membros, foi superado com a construção de uma aldeia para os re-

trabalhadores encontrados, podendo logo que estejam tomados quaisquer riscos de

companha levada a cabo por cerca de 9 000 pessoas, precisando o número de

recuperados, onde estes últimos tentam reorganizar as suas vidas, chegando alguns a constituírem famílias. Mesmo para os que preferem viver fora do centro, agora já não se colocam obstáculos da parte da população local.

É o que acontece com os 280 doentes já integrados com a população «sem quaisquer proble-

mas sociais» e que recebem nos primeiros tempos ajuda da missão, quer na preparação de bolanhas, quer em outros aspectos da recuperação da economia familiar.

APROVEITAR AS INFRA-ESTRUTURAS

Durante a visita à horta (uma extensão de cerca de 60 hectares com plantação de bananeiras, cajueiros, mangueiros, citrinos e outras árvores de frutas, além de hortaliças) à carpintaria e à oficina mecânica, o Presidente Nino Vieira pôde constatar os esforços conjugados de missionários, funcionários e doentes já recuperados no aproveitamento das mínimas infraestruturas disponíveis com vista à satisfação das suas necessidades mais vitais.

Nino Vieira encorajou os missionários e o pessoal do centro a continuarem a dar a sua contribuição nesse sentido, prometendo colocar à disposição da missão uma tonelada de arroz e 300 quilos de açúcar, por forma a ajudar a resolver o problema alimentar que se coloca ao nível do país.

a melhor homenagem que podemos render a

OUA nestes seus vinte anos de vida e de luta.

Apela à unidade africana

pel positivo que a OUA teve na consecução dos objectivos para que foi criada. De igual modo, foi e é inegável o valioso contributo prestado ao nosso continente pelo Comité de Coordenação da OUA para a Libertação da África».

Nino Vieira precisa igualmente que a Guiné-Bissau, um país forjado na luta registou, ao longo da sua gloriosa Luta de Libertação Nacional, nas suas regiões então libertadas, a presença física desse Comité, pelo que, melhor do que ninguém sabe avaliar o papel e a força deste organismo, na consolidação e no reforço da nossa luta comum.

«Ao comemorar o seu 20.º aniversário, num momento particularmente difícil para a nossa organização continental, a OUA e, para o nosso continente, se tomarmos em devida conta, a situação que prevalece na África Austral e na Região magrebina, o Comité de

Coordenação da OUA para a Libertação da África tem mais do que nunca um papel importante a desempenhar» salienta a mensagem que acrescenta: «É neste contexto que vai todo o nosso encorajamento e a nossa total e firme determinação no prosseguimento do nosso apoio solidário à Luta contra o colonialismo».

«Hoje como ontem», continua a mensagem, «guiados pelo PAIGC, a República da Guiné-Bissau, manter-se-á firme ao lado de todos os povos que lutam pela sua auto-determinação e independência e é nesse quadro que continua a lutar para a unidade e manutenção da OUA, e no reconhecimento das vanguardas revolucionárias dos povos africanos que ainda se batem para a conquista dos seus legítimos direitos, que são o ANG para a África do Sul, SWAPO para a Namíbia e Frente Polisário para a RASD».

Nova vacina contra a hepatite

H-B-VAX é o nome de código de uma poderosa arma de combate à hepatite B, tida como a mais grave das três hepatites víricas até agora conhecidas. Trata-se de uma vacina recentemente descoberta nos Estados Unidos da América e que acaba de ser lançado no mercado.

A vacina contra a hepatite B, preparada a partir de plasma sanguíneo humano recolhido de portadores crónicos da doença, foi saudada nos meios científicos como um «marco importante na história da medicina preventiva».

Produto imunizante activo que foi demonstrado ser seguro, imunogénico e altamente eficaz, a H-B-VAX revela-se tanto mais importante quanto é certo que, segundo revelam as estatísticas, a hepatite B, doença endémica em todo o mundo tem cerca de 200 milhões de portadores. A infecção por hepatite B pode, eventualmente, resultar em hepatite crónica e cirrose e está associada ao cancro primário do fígado, como o demons-

trado, a referida vacina demora 465 dias (um ano e três meses) a ser preparada e verificada que, numa primeira fase, poderá provocar certo desequilíbrio entre a oferta e a procura do produto.

Saliente-se que o seu ciclo de produção envolve uma série de operações complexas e numerosos teste de verificação que porporcionam a eliminação total de qualquer vírus na H-B-VAX.

Este rigor, que garante a absoluta esterilidade e pureza do produto acabado, faz com que esta vacina tenha o método de preparação mais longo de todas as vacinas que se produzem actualmente.

Desde que foi posta à venda nos EUA (recebeu a licença oficial de fabrico há cerca de um ano) a H-B-VAX tem sido amplamente utilizada com o êxito que tinha sido previsto pelo grupo de cientistas responsável pela sua descoberta, a mesma que, aliás, detém a autoria de outras vacinas, nomeadamente contra o

da hepatite B e entre os homossexuais masculinos, já que a saliva e o esperma constituem, também, importantes veículos de contaminação.

VEÍCULOS DE CONTAMINAÇÃO

Importa salientar que a doença é particularmente transmitida através do contacto com o sangue infectado e seus componentes, razão pela qual são precisamente os profissionais de saúde os alvos preferenciais do perigoso vírus hepático.

A picada acidental da pele por agulhas contaminadas, o contacto das mucosas com fluidos e secreções afectadas bastam para que a doença se transmita, podendo o vírus, conhecido por «partícula de Dane», penetrar igualmente no corpo através de minúsculas feridas na pele, como dermatoses, queimaduras ou simples arranhões que

da hepatite B e entre os homossexuais masculinos, já que a saliva e o esperma constituem, também, importantes veículos de contaminação.

Descoberta a partir da identificação do antigénio de superfície do vírus causador da hepatite B, o qual começou por ser conhecido por «antigénio Austrália», devido à circunstância de ter sido isolado pela primeira vez num aborígene australiano, a nova vacina foi conseguida graças a intensos e sistemáticos trabalhos de pesquisa desenvolvidos por cientistas de renome nos laboratórios de investigação da Merck Sharp Dohme, em West Point, Pensilvânia, companhia que investiu neste processo centenas milhares de contos.

As lágrimas, o leite materno e as secreções vaginais contêm muitas vezes o antigénio viral responsável por esta doença hepática. Grandes riscos de contraírem a infecção correm, igualmente, os viciados na droga.



Os profissionais da saúde, pela natureza da sua actividade, estão mais sujeitos à contaminação

tram estatísticas de diversos países.

O MAIS LONGO CICLO DE PRODUÇÃO

Sujeita a um método de produção muito de-

sarrampo, papeira, rubéola e gripe.

A H-B-VAX está particularmente vocacionada para as pessoas que correm mais elevado risco de contrair a doença, destacando-se en-

muitas vezes passam despercebidos.

A outro nível, registaram-se índices elevados de risco de contracção da doença por parte dos cônjuges dos doentes portadores do vírus

A vacina contra a hepatite B começou a ser comercializada em alguns países, entre os quais os Estados Unidos, a Austrália, a Suíça, a Inglaterra e Alemanha.

Bafatá, 0-UDIB, 1: Bafalenses cada vez mais longe do título

Jogo no estádio da Rocha em Bafatá.

Árbitro — Graciano Ramos, auxiliado por Pedro Embaló e Bento de Carvalho.

SPORTING DE BAFATÁ — Bula; Mussa, Enca (cap.), Aladje e Cubilias; Elói (Chico Faria), Gomes e Alfa; Mama Saliu, Sana e Brasiliano (Adulai).

UDIB — Maio (cap.); Álvaro, Rucas, Iaia e Floriano; Fanfali, Clode e Martinho (Beto); Saido (Tchaldá), Djudju e Sambaro.

Golo de Djudju aos 43m.

O encontro era aguardado com certa expectativa, dada a posição das duas equipas na tabela classificativa. O Sporting de Bafatá apesar de desfalcado de dois dos seus melhores elementos que constituem a dupla central do sector recuado. (Pedro Una e Justino), a contos com castigos federativos, metia ainda assim, respeito. Para já, aqueles que as-

sim pensavam ficaram surpresas, pois os comandados de Toneças Parente, não entraram para o terreno de jogo, minimizados e muito menos complexados. Jogaram de igual para igual, equilibrando de certa forma a partida e criando mesmo algumas boas oportunidades de marcar. As mais salientes aconteceram:

Aos 30 minutos, Saná,

numa belíssima arrancada de trás para a frente, conseguiu bater em corrida o lateral direito Álvaro, rematando forte à entrada da área. Tiro esse que Maio tentou defender, só que de forma incompleta, ressaltando a bola para os pés daquele atacante bafatense que, sem perda de tempo, serviu de bandeja Mama Saliu, no lado oposto, com um toque inteligente, rematando este muito forte, mas para cima da baliza.

Aos 62m, já a perder por 1-0, Chico Faria remataria, na sequência de uma insistência do seu ataque, para o ângulo superior direito da baliza de Maio mas este, com uma defesa apar-

tosa, conseguiu evitar que a bola entrasse para dentro da sua baliza.

A UDIB que só via na vitória a única forma de se aproximar dos seus mais sérios rivais à conquista do título (Sporting e Benfica), tudo fez para que os seus objectivos fossem materializados. Assim, criou, tal como o seu antagonista, algumas oportunidades de golo. A única diferença em relação ao seu adversário, resume-se no seguinte: depois de desperçar ingloriamente um cruzamento (como mandam as leis) de Fanfali, no flanco direito do seu ataque, por intermédio de Djudju (cabeceou por cima da transversal, estava Bula fora dos

postes), atirou com a baliza na sua segunda ocasião de golo. Isto aconteceu no 43.º minuto. Saído ao tentar ensaiar uma incursão no flanco esquerdo foi placado quase à entrada da área por Mussá, falta a que o árbitro assinalou prontamente. Para a sua marcação foi chamado o médio-esquerdo Martinho, que a executou mais em jeito do que em força, panhando Djudju lá na área a elevar-se antes do guarda-redes Bula (que se fez tardiamente ao lance) e a fazer com relativa facilidade o golo que permitiria a sua equipa arrebatara os dois pontos em disputa. A sua terceira e últi-

ma ocasião surgiria no minutos 82, na sequência de um cruzamento efectuado na sua ala direita, indo a bola parar no lado esquerdo da área bafatense, onde surgiu Tchaldá a atirar de cabeça, de cima para baixo, mas a bola transpôs, ainda assim, a barra transversal.

A arbitragem merece, quanto a nós, uma palavra de apreço apesar de nos ter deixado muitas dúvidas no respeitante à falta cometida sobre Gomes, por derrube já dentro da área udibista, quando este se encaminhava perigosamente para a baliza de Maio.

Balantas, 1-Sporting, 3: Inussa autêntico diabo à solta

Jogo no Estádio Corca Só, em Mansoa.

Árbitro: Embunhe N'cada.

BALANTAS: Malam; César, Paulo, Pedro e Sello Baldé; Sidico (cap.) Meta e Cusafar; Nuno, Mudo e Futana. **SPORTING:** Abel; Júnior, Mapa, Malam e Ricardo; Almeida (cap.) Mussá e Arnaldo; Lay, Vitor e Agostinho.

Substituições: Na equipa dos Balantas, saiu Futana e entrou Blata, aos 14 minutos da 2.ª parte. Na equipa do Sporting, aos 44 minutos da 1.ª parte saiu Mapa e entrou Mussá II e, aos 23 minutos da 2.ª parte saiu Vitor entrando Inussa para o seu lugar.

Quem não esteve no Estádio Corca Só, em Mansoa, pensa, pelo resultado verificado no termo da partida, que

o Sporting não teve problemas em conseguir esta margem folgada. Foi uma vitória arrancada a ferro e com uma certa dose de felicidade pelo meio pois, a cinco minutos do fim, o resultado do jogo estava em 1-1. Tanto os balantas como os leões realizaram uma partida muito à quem daquilo a que nos habituaram.

O Sporting, equipa com mais responsabilidade, líder do Campeonato e com jogadores tecnicamente superiores tinha por obrigação jogar melhor mas, a paragem da prova máxima do nosso futebol justifica o fraco nível de jogo desenvolvido pelos leões. Aos 9 minutos da 1.ª parte, o Sporting abria o activo por intermédio de Ricardo, através daquilo a que podemos considerar de go-

lão. Aos 24 minutos, também da 1.ª parte, a igualdade seria restabelecida por intermédio de Nuno num magistral golpe de cabeça a concluir um cruzamento do lado esquerdo efectuado por Mudo.

Na 2.ª parte, o treinador do Sporting jogou a sua cartada apostando em Inussa, que substituiu Vitor, iam decorridos 23 minutos. Foi esta substituição que determinou toda a viragem no futebol até aqui desenvolvido pelos leões. Inussa, um miúdo esguio que Demba Sano quer lançar na alta roda, veio, com as suas fintas desconcertantes e incursões em passadas largas, desmoroar todo o sistema defensivo dos balantas e abrir o caminho para a difícil mas merecida vitória dos

verde-brancos.

Aos 40 minutos, quando tudo fazia crer que o empate seria o resultado final, Inussa pegou na bola, fintou «todo o mundo» que lhe apareceu na frente e isolou Almeida com um autêntico passe de bandeja, permitindo ao experiente capitão leonino atirar para o melhor sítio. O mesmo Inussa fixaria o resultado em 3-1, num feliz pontapé arrancado de um livre de canto. Uma estreia auspiciosa do esguio e elegante Inussa, que encheu o campo porque luta bem, com grande poder de drible, excelente domínio de bola e muito inteligente a meter as bolas. Ou nos enganamos muito ou estamos em presença de um jogador de se lhe tirar o chapéu.

Tabela classificativa

	J.	V.	E.	D.	GM.	GS.	P.
BENFICA	25	19	4	2	79	19	42
Sporting	25	18	6	1	69	17	42
UDIB	25	18	5	2	49	15	41
Bafatá	25	16	5	4	50	18	37
E. Negra	25	16	4	5	55	25	36
Ajuda	25	12	6	7	39	25	30
Canchungo	24	8	11	5	39	34	27
Bula F. C.	25	10	6	9	31	25	26
Desp. Gabú	25	9	4	12	30	39	22
Balantas	25	9	3	13	40	32	21
Ténis Clube	25	8	2	15	27	35	18
Farim	25	4	8	13	26	40	16
Bolama	25	4	5	16	16	61	13
Bissorã	24	5	2	20	13	77	12
Tombali	24	3	2	19	21	65	8
Quínara	24	2	2	20	15	73	6

Apenas por lapso colocámos o Sporting na liderança da tabela classificativa, pois na verdade, quem devia ocupar esta posição era o seu mais directo opositor, o Benfica, pelo simples facto de desfrutar da vantagem chamada «goal-average». O resultado verificado no encontro da primeira volta só conta para os efeitos classificativos depois do jogo da segunda volta.

Benfica, 2-Desportivo de Farim, 1: Vitória muita suada

Jogo no estádio Lino Correia, em Bissau. Árbitro — Orlando Furtado coadjuvado por Cristóvão Rodrigues e Francisco Silva.

BENFICA — Bracia (cap.); Daniel, Antão, Pá e Djondjon; Lássana, Lebre e Dany; Isaac (Iafai), Inácio e Biri (Injai).

DESP. FARIM — Sene; Ganhá, Camala, Quehá e Adão; Róla (Nicolau), Sory e Mamasamba (cap.); Costa (Issa), N'Djoliá e Mussá Sani.

GOLOS: aos 41 minutos do jogo, golo de Biri na transformação de penalti. Aos 55m Isaac aumenta a contagem para 2-0 e, aos 89m

Djondjon faz um autogolo reduzindo a diferença para 2-1.

O Benfica iniciou a partida com um forte «pressing» impondo uma certa velocidade ao jogo. Um largo período de «assalto» com disparos à primeira dos médios Lebre e Dany fora da área, foram as consequências inoperantes da linha dianteira encarnada. No entanto, a sua aparição constante na área adversária viria a premiar aos 41 minutos, com um penalti que o árbitro não «enxergou», valendo-lhe no entanto o sinal do seu auxiliar. Na

segunda parte, Isaac aumentaria a contagem numa jogada engendrada por Lássana. Já no último minuto do jogo o Desportivo de Farim, em jogada de contra-ataque (arma utilizada em toda a partida), reduziu a diferença para 2-1 num autogolo de Djondjon.

A violência imperou largos minutos do jogo e, alguns lances «convidavam» a intervenção do juiz da partida. A preocupação de deixar jogar fez com que Orlando Furtado «rejeitasse» pura e simplesmente a utilização dos cartões.

Anúncios

MUDANÇA DE NOMES

Nos termos do n.º 1 do artigo 368.º do Código do Registo Civil, faço saber que Anfoque Té, solteiro, condutor auto, filho de Bomba Té e de Sábado Ié, natural de Biombo, residente nesta cidade de Bissau, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para Albino Ramos Vieira.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio no jornal «Nô Pintcha».

Nos termos do n.º 1 do art.º 368.º do Código do Registo Civil, faz-se saber que: Sana Camará, casado, condutor auto, natural de Bolama, residente nesta cidade, requereu a alteração da composição do nome da sua filha Idalina Paiva Rosa Maram Camará, fixado no assento de Nascimento para Idalina Maram Camará.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publicação no jornal «Nô Pintcha».

Gregório Alberto Monteiro, agradece a todas as pessoas que possuem veículos na oficina do falecido Alberto Monteiro, o favor de retirarem os mesmos, dentro do prazo de 30 dias a contar da data desta publicação. Findo o prazo não se responsabiliza pelos mesmos.

Eleições presidenciais nos EUA

Um mês após o anúncio da sua candidatura à investidura democrata para a eleição presidencial de 1984, o antigo astronauta John Glenn ameaça já a posição de favorito, detido até ao presente pelo antigo vice-Presidente Walter Mondale.

John Glenn, de 61 anos de idade, senador de Ohio, herói nacional após o seu voo ao espaço em 1962, é, segundo as sondagens, o candidato mais perigoso que o antigo vice-Presidente de Jimmy Carter, face ao Presidente Ronald Reagan no caso deste último solicitar um segundo mandato.

Bateria assim hoje o actual presidente com 54 por cento de sufrágio contra 37 de Reagan. Segundo uma sondagem galopante, Mondale triunfaria igualmente mas com uma margem mais reduzida: 49 contra 43.

Uma outra sondagem, realizada pela «Washington Post» e o canal de televisão ABC, dá resultados diferentes mas igualmente favoráveis ao antigo astronauta que faria um jogo igual com o Presidente Reagan, (44 por cento dos votos).

Tentativa de golpe de Estado na Guiné-Equatorial

A Guiné-Equatorial vive uma situação instável, afirmou na passada segunda-feira em Madrid o ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Fernando Moran, em resposta a uma questão sobre a tentativa de golpe de Estado que se teria verificado, segundo diversos partidos da oposição.

Segundo Francisco Javier Ela Abeme, secretário da Junta de Coordenação das Forças de Oposição da Guiné-Equatorial, que reagrupa cinco movimentos de oposição radicados em Madrid, uma tentativa de golpe de Estado foi abortada em Malabo e seus promotores refugiaram-se na embaixada de Espanha.

Moran confirmou que um homem havia pedido asilo político à embaixada de Espanha. Segundo o Partido do Progresso, oposto ao regime do Presidente Teodoro Obiang, tratava-se do sargento Venânci Nico, que teria participado num movimento de descontentes contra o governo equatoguineense.

Certas fontes da oposição em Madrid afirmam que uma junta civil de salvação nacional, reagrupando diversas personalidades opostas ao regime de Obiang, seria criada nos próximos dias na Guiné Equatorial.

Por outro lado, a Rádio Nacional Espanhola noticiou rumores segundo os quais o navio de transporte de tropas da marinha espanhola «Aragón» teria deixado sábado o porto de Cadiz (sudeste do país), para a Guiné Equatorial, após ter embarcado tropas da infantaria.

No quartel-general da Marinha de Guerra afirmou-se que «Aragón» se dirige para as ilhas Canárias para efectuar manobras.

SITUAÇÃO ECONÓMICA

Ela Abeme precisou que «a luta se situava no interior do clã do poder a fim de substituir o (Presidente) Obiang. Esta tentativa de mudança, declarou ele, é devida à situação económica do País e à miséria «insultante» na qual vivem 300 000 habitantes desta antiga colónia espanhola que ascendeu à independência em 1968.

«Certas pessoas teriam pretendido cortar o mal pela raiz, mas sem ter meios para tal», acrescentou.

O Presidente Teodoro Obiang N'guema Mbasogo, recorde-se, tomou o poder no seguimento do derrube a 3 de Agosto de 1979, do ditador Francisco Macias N'guema.

Recorde-se que os cinco grupos de oposição que criaram no mês passado uma junta de coordenação acusam o clã de Mongomo (do nome da cidade natal do Presidente Obiang) de monopolizar o poder em detrimento de outros grupos étnicos.

Novo atentado contra o Papa

Um atentado à bomba destruiu na noite de sexta para sábado o estrado preparado para o Papa, no quarteirão operário milanês de Galarate, onde o soberano pontífice devia celebrar uma missa no domingo à tarde.

João Paulo II encontrava-se em Milão para uma visita pastoral iniciada na passada sexta-feira à tarde, e que deveria terminar domingo à tarde.

O estrado foi destruído por um cocktail molotov, lançado, segundo testemunhas, por desconhecidos. O programa não foi de momento modificado, assegurou uma fonte autorizada. «Nós vamos reparar os danos mesmo trabalhando à noite se necessário for», declararam os responsáveis para o acolhimento de João Paulo II neste quarteirão da cintura vermelha de Milão.

Diferendo fronteiriço entre Tchad e Nigéria

O diferendo fronteiriço entre o Tchad e a Nigéria encontrou um «feliz termo» indicou no passado sábado a Agência Tchadiana de imprensa (ATP), citando fontes próximas do Governo de N'Djamena.

O resultado das negociações entre as delegações dos dois países em Lagos, foram anunciados pelo Presidente do regime de N'Djamena, Hissene Habre, aos membros do seu Governo, reunidos em Conselho de Ministros na passada quinta-feira, acrescenta a ATP.

A causa principal deste diferendo é o direito de pesca no Lago Tchad. O conflito entre os dois países começou em 1978, com o ataque de pescadores e militares tchadianos às aldeias de pescadores nigerianos junto do Lago Tchad.

O conflito recrudescceu no dia 28 de Abril último com novos ataques de militares tchadianos contra as aldeias de pescadores nigerianos aos quais ripostou o exército da Nigéria.

Explosão na África do Sul causa 18 mortos e 217 feridos

O atentado sem precedente que vitimou na sexta-feira passada 17 pessoas e provocou 217 feridos em Pretória (África do Sul), constitui uma demonstração clara da crescente efervescência revolucionária conduzida pelo movimento progressista sul africano — o Congresso Nacional Africano (ANC).

O ministro sul-africano da Defesa, o general Magnus Malan, havia declarado horas depois da explosão perante os deputados do Cabo que a África do Sul vive um estado de guerra revolucionária generalizada, susceptível de se transformar momentaneamente numa «guerra convencional». Esta si-

tução avivou a consternação traduzida nas múltiplas reacções dos meios governamentais, dos partidos políticos e dos representantes eclesiásticos que condenaram unanimemente e aquilo que qualificam de «acto gratuito contra inocentes» e o recurso à violência.

ATENTADO NÃO REIVINDICADO

Até às últimas horas da tarde de sábado passado, o atentado à viatura armadilhada que se registou na principal artéria da capital, junto ao edifício do bureau do Estado Maior da Força Aérea não tinha sido reivindicado. Vários membros do Governo,

entre os quais o ministro da Lei e da Ordem, Lus Le Grange, concordam categoricamente em que o acto é atribuído aos nacionalistas negros do ANC, em luta contra o odioso sistema do apartheid.

Transmitindo um comunicado oficial publicado em Pretória, o general Mik Geldenhuys chefe da polícia sul-africana, disse que o último balanço oficial provisório efectuado na sequência do sinistro aponta para a existência de oito negros e nove brancos entre as vítimas, sendo duas mulheres. Disse igualmente que nove dos feridos apresentam um estado lamentável e perigoso. O chefe sul-africano da

polícia afirmou, por outro lado, não admitir a hipótese da descoberta de uma segunda viatura armadilhada, tal como algumas informações pretendem fazer crer, nos arredores das instalações dos serviços secretos de Pretória.

AVIAÇÃO SUL-AFRICANA BOMBARDEIA MAPUTO

Entretanto, segundo a agência noticiosa de Moçambique «AIM», a aviação sul-africana metralhou e bombardeou, durante os raids» a que procedeu, bairros residenciais, o centro industrial e comercial da cidade de Maputo-Matola, e uma ponte no rio Matola. Um porta-voz do

Ministério da Defesa da República Popular de Moçambique declarou que os aviões sul-africanos utilizaram mísseis de fragmentação «ar-terra» e outro armamento.

O «raid» foi realizado à hora em que os habitantes de Matola iam para o trabalho. O ataque durou apenas alguns minutos, até as baterias anti-aéreas moçambicanas abrirem fogo.

Este bárbaro ataque saldou-se em quatro mortos e mais de 24 feridos.

Entre os mortos figuraram duas mulheres, uma das quais estava grávida, uma criança e um operário. Foram também destruídas várias habitações.

MOSCOVO — A Comissão Política do Partido Comunista Soviético aprovou no passado dia 19 de Maio o desenvolvimento e o reforço da cooperação política, económica e técnico-científica com Angola.

Reunido para debater os resultados das conversações efectuadas nos últimos dias com o Presidente Eduardo dos Santos. A Comissão indicou que a União Soviética continuará a prestar apoio a Angola na defesa da sua soberania.

MANIFESTAÇÃO

SANTIAGO — O regime militar do Chile pretende manter a todo o preço a sua dominação de violência, não é questão de uma revisão da constituição. É o que sublinhou o ditador Pinochet, na passada sexta-feira, numa alocução radiodifundida e televisada, onde tomou posição sobre as manifestações dos trabalhadores chilenos durante a jornada de protesto nacional, nas quais duas pessoas foram assassinadas e cerca de 600 foram presas pelas forças de segurança da Junta.

BASES ISRAELITAS

KINSHASA — O governo de Israel está empenhado nas conversações com as autoridades zairenses sobre a criação, no território do Zaire, de bases para a força aérea israelita, noticia a revista «Afrique Asie» citando fontes diplomáticas europeias. Estas bases vão ameaçar directamente os países africanos progressistas que representam uma barreira no caminho da materialização dos desígnios de Pretória relativamente ao continente africano.

APOIO AOS REFUGIADOS

NAIROBI — A Comissão Europeia aprovou uma ajuda especial de mais de 400 000 dólares para o Alto Comissariado dos Refugiados das Nações Unidas (H. C.R.) para subvencionar o regresso dos ugandeses refugiados no Zaire e no Sul do Sudão.

Uma declaração de imprensa do Bureau da Comissão em Nairobi precisou que cerca de 20 000 refugiados tinham regressado ao Uganda durante os três primeiros meses do ano e que se espera daqui ao fim do ano, 50 000.

Reuniu-se a Comissão Nacional de Controlo Económico

«Sem a reorganização do comércio, todos os esforços dispendidos no sector agrícola serão comprometidos. Os camponeses estão a trabalhar bem e, é preciso encorajá-los cada vez mais» — declarou o camarada Primeiro-Ministro, Vítor Saúde Maria, ao abordar a importância do sector comercial, na primeira sessão de trabalhos da Comissão Nacional de Controlo Económico realizada recentemente em Bissau, nas instalações da Presidência do Conselho de Ministros.

Dar os primeiros passos no sentido de aplicação prática dos objectivos para que foi criada, especialmente as decisões da reunião do Conselho Económico de

Outubro de 1982 e do Programa de Estabilização Económica e Financeira, foram as razões essenciais que nortearam a realização da primeira sessão desta comissão, que foi criada recentemente pelo Conselho de Ministros.

Foram abordados igualmente questões respeitantes ao funcionamento da comissão, à viabilidade e importância de uma reunião com os comerciantes privados a fim de os informar e esclarecer sobre as decisões da última reunião do Conselho Económico.

No final da reunião decidiram concluir o mais urgente possível a lista nominal dos técnicos a integrar a comissão, proceder à elabora-

ção urgente do seu regulamento interno, para tal, solicitar o concurso de um técnico do Ministério da Justiça, realizar uma reunião na última sexta-feira de cada mês e, elaborar o mais cedo possível, um programa de acção com vista à correcta planificação das suas tarefas.

Os presentes decidiram igualmente diligenciar junto ao Ministério do Comércio e Artesanato no sentido de serem indigitados os técnicos para a reestruturação do sector privado e criar um secretariado para elaboração das agendas de trabalho, convocatórias e feitura de documentos. A Comissão disporá de dois técnicos por cada departamento, sendo um

efectivo e outro suplente.

Saliente-se que tomaram parte nessa sessão de trabalhos os camaradas Vítor Freire Monteiro, Ministro da Economia e Finanças, Godinho Gomes, Governador do BNG e Bartolomeu Pereira, técnico da Secretaria de Estado do Plano e da Cooperação Internacional, além de altos funcionários da Presidência do Conselho de Ministros.

Recorde-se que a Comissão Nacional de Controlo Económico é chefiada pelo camarada Primeiro-Ministro Vítor Saúde Maria e integra os titulares da pasta da Economia e Finanças, Plano e Cooperação Internacional e BNG.

Agressão sul-africana a Maputo Guiné-Bissau solidariza-se com o povo moçambicano

«Tal como no passado o nosso Partido dispõe-se a apoiar da maneira que for necessária as medidas que a Frelimo decidir tomar para pôr cobro às contínuas agressões de que Moçambique tem sido vítima», indica uma mensagem do camarada Secretário-Geral do PAIGC, João Bernardo Vieira enviada ao Presidente do Partido Frelimo e da República Popular de Moçambique, camarada Samora Moisés Machel, a propósito do ataque perpetrado contra Maputo pelas tropas racistas da África do Sul.

O Secretário-Geral do PAIGC reafirma a nossa solidariedade com o povo moçambicano no apoio a justa luta do povo sul-africano dirigida pela ANC e «estamos cientes de que os sacrifícios de hoje darão o seu fruto amanhã».

Na sua mensagem, Nino Vieira reitera igualmente a «nossa incondicional decisão de permanecer ao vosso lado, qualquer que seja a amplitude que a agressão racista sul-africana venha a tomar».

Também, na qualidade de Chefe de Estado guineense, o Presidente do Conselho da Revolução enviou outra mensagem ao seu homólogo moçambicano, na qual sublinha que «demonstrando este acto criminoso o desespero do regime racista face ao avanço da luta do povo sul-africano dirigida pela ANC, impõe-se o reforço da nossa solidariedade não só com o povo sul-africano, mas também com os países da Linha da Frente, rectaguarda firme no seu combate libertador».

CEDEAO: Comissão prepara Cimeira

Deixou Bissau na passada segunda-feira, com destino à República Popular e Revolucionária da Guiné uma delegação governamental chefiada pelo camarada Adelino Mano Queta, secretário-geral do Ministério da Economia e Finanças, da qual inte-

grava também o economista Bernardino Cardoso, técnico da Secretaria de Estado do Plano e da Cooperação Internacional.

Este dois elementos tomarão parte numa reunião da comissão preparatória da cimeira

de Chefes de Estado e de Governo, e da reunião do Conselho de Ministros da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) a ter lugar no fim deste mês, em Conakry.

Saliente-se que Mano Queta substituiu nesta

missão o camarada Luís Sanca, Secretário de Estado do Plano que se encontra numa reunião dos ACP/CEE, na Bélgica.

Entretanto, o regresso da nossa delegação está previsto para o dia 31 do mês em curso.

Combustível: Situação normaliza-se em breve

Os cortes prolongados de energia eléctrica que se têm verificado ultimamente na nossa capital, é provocada pela falta de combustível com que o país se depara.

Entretanto, informações colhidas junto da Direcção da Dicol (Companhia Nacional de Distribuição de Combustível e Lubrificantes), garante que a situação deverá normalizar-se a partir desta semana, com a chegada, hoje, ao porto de Bissau, de um barco transportando combustível do Senegal.

«Houve ruptura de «stock», disse o director da Dicol, camara-

da Carlos Gomes Júnior, porque contávamos com uma grande remessa de combustível da França, desde o passado dia 20 de Maio. Isso não aconteceu e, esperamos que esse carregamento esteja em Bissau pelo menos até o dia 15 de Junho próximo».

Por outro lado, para não paralizar completamente o país com cortes de energia eléctrica, a Dicol mandou vir do Senegal, via terrestre, um carregamento de gásóleo, embora não seja em grande quantidade.

Audiências do Presidente

A próxima participação da Guiné-Bissau na Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO a ter lugar muito brevemente em Conakry, bem como os trabalhos relacionados com a preparação da Cimeira dos Chefes de Estado dos cinco países africanos de expressão oficial portuguesa a realizar em Bissau, no próximo mês de Dezembro, constituíram as principais tónicas das reuniões antontem realizadas, sob presidência do camarada Comandante de Brigada João Bernardo Vieira.

O camarada Presidente Nino Vieira convocaria ao seu gabinete de trabalho os Ministros dos Negócios Estrangeiros e do Comércio e Artesanato, respectivamente os camaradas Samba Lamine Mané e Carlos Correia, para em conjunto analisarem o «dossier» referente à participação do nosso país na próxima Cimeira da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental, à luz da sua ordem de dia.

Durante esta sessão de trabalho, o camarada Carlos Correia, fez uma detalhada exposição so-

bre o «Dossier-Cedeao», na sua qualidade de Presidente da respectiva Comissão a título nacional, tendo na base dessa explicação sido traçada a estratégia a adoptar pela Guiné-Bissau nessa Cimeira.

Após esta reunião, o camarada Presidente Nino Vieira convocaria toda a direcção do Ministério das Obras Públicas, Construções e Urbanismo, à frente da qual se encontrava o respectivo titular, o camarada Manuel Saturnino da Costa, a fim de analisar os pormenores relacionados com as in-

fra-estruturas a levar a cabo pelo nosso Governo, tendo em conta a realização em Bissau, da próxima Cimeira dos Chefes de Estado dos Países Africanos de expressão oficial portuguesa. Ainda, e por determinação do camarada Presidente Nino Vieira seriam convocados a participar nesta reunião de trabalho, o camarada Vítor Saúde Maria, Primeiro-Ministro, bem como os camaradas Manuel Santos, Ministro dos Transportes e Turismo e Godinho Gomes, governador do BNG.

Estrela do Mar promove mercados

O camarada Abubacar Baldé, director-geral da empresa mista guineo-soviética «Estrela-do-Mar» deixou a capital, na quarta-feira passada com destino a

Dakar a fim de contactar algumas firmas nossas importadoras, para discussão dos preços de venda do pescado nomeadamente peixe e camarão e por outro lado,

sondar novos clientes.

Até ao momento, a exportação dos nossos produtos do mar tem sido somente para o mercado europeu e para o Senegal.

Saliente-se que a Estrela-do-Mar dispõe de 150 toneladas do pescado para comercialização no mercado africano, sublinhou o director-geral.

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NO PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintino

REDACÇÃO: Aaleete Alves, António Tavares, Baltazar Ebbiano, Carolina Morgado, Crstévão Mango, Faustino Géia, Fernando Jerge, Fernando Perdigão, José Tchallies, Pedro Albino, Simão Abina. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Tebuda, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.